



APAV[®]



associação portuguesa de

Apoio à Vítima

Gabinete de Apoio à Vítima
de Almada

**Dados de monitorização
Relatório anual 2021**



1	Introdução	1
2	Dados gerais	2
3	Caracterização da Vítima	5
4	Caracterização do Autor do Crime	8
5	Caracterização da Vitimação	10
6	N.º ações sensibilização / informação	12

Introdução

A APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, pessoa coletiva de utilidade pública reconhecida, que tem como objetivo estatutário e missão social a prestação de serviços gratuitos às vítimas de crime, bem como seus familiares e/ou amigos, prestando-lhes informação, aconselhamento e apoio emocional, prático, jurídico, psicológico e social.

A missão da APAV é **apoiar as vítimas de crime, e seus familiares e/ou amigos, prestando-lhes serviços de qualidade.**

Fundada em 1990, a APAV conta atualmente com 71 serviços de proximidade. Há muito que a APAV considerava necessária a sua presença em Almada. Só em 2020, Almada foi o município do distrito de Setúbal com o maior número de criminalidade registada (RASI, 2020). Inclusivamente, neste ano a APAV apoiou 163 pessoas residentes neste concelho.

O GAV de Almada foi inaugurado a 15 de abril de 2021, pouco mais de um ano depois do início da pandemia, mas ainda em plena pandemia. Encontrávamo-nos num momento difícil e que, até por isso, era urgente um apoio mais próximo às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as.

O presente relatório espelha o trabalho do GAV de Almada durante o ano de 2021, superando as nossas expectativas e sustentando a necessidade da existência deste recurso no município de Almada.

Almada | 2021

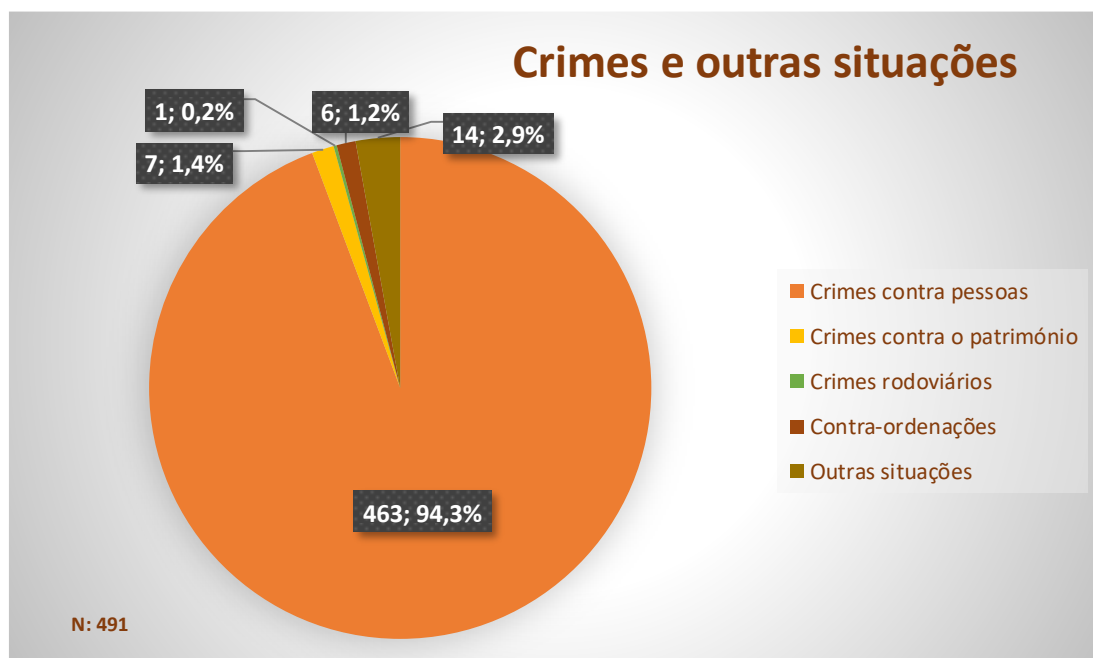
Atendimentos
1.326

Víctimas
264

Crimes & outras formas de violência
491

O Gabinete de Apoio à Víctima de Almada, registou em 2021, um total de **1.326 atendimentos** a **264 víctimas** e assinalou um total de **491 crimes**.

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque é a dos Crimes Contra as Pessoas, com mais de 94% das situações assinaladas.



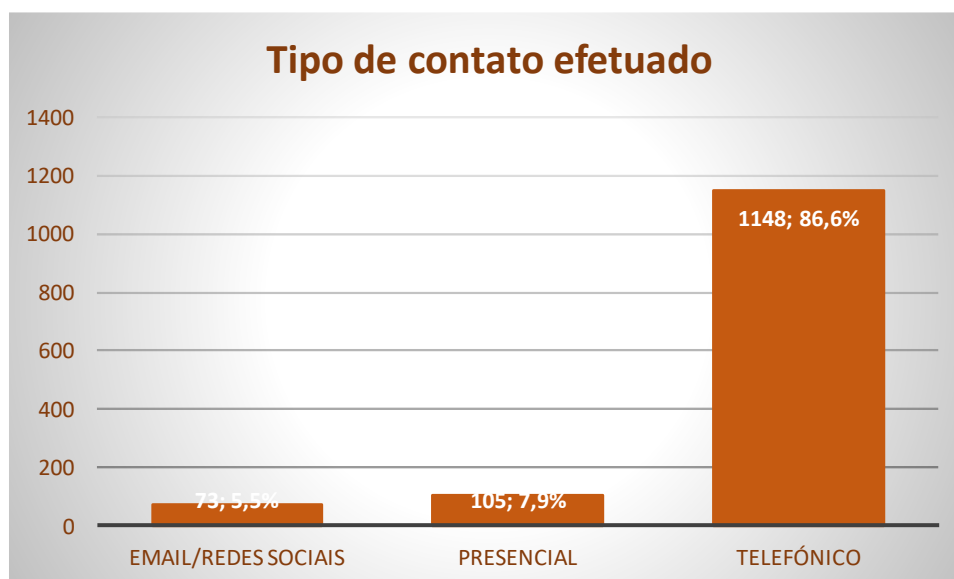
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	12	2,4
	Maus tratos (que não violência doméstica)	3	0,6
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)*	403	82,1
Crimes contra pessoas:	Ameaça/Coação	10	2
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	7	1,4
Crimes contra as pessoas: sexuais (contra adultos)	Coação sexual	1	0,2
	Violação	3	0,6
	Importunação sexual	1	0,2
	Abuso sexual de pessoa incapaz	1	0,2
Crimes contra as pessoas: sexuais (contra crianças e jovens)	Abuso sexual de menor dependente	1	0,2
	Abuso sexual de crianças	4	0,8
	Pornografia de menores	1	0,2
	Violação	1	0,2
	Coação sexual	1	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação	7	1,4
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,6
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
Crimes contra o património	Abuso de confiança	1	0,2
	Dano	4	0,8
	Burla	2	0,4
Crimes rodoviários	Homicídio por negligência	1	0,2
Contra-ordenações	Assédio	5	1
	Discriminação	1	0,2
Outros crimes	Outros crimes	4	0,8
Outras situações	Furto de identidade	1	0,2
	Bullying	1	0,2
	cyberbullying	1	0,2
	Violação de dados pessoais	1	0,2
	Sextortion	2	0,4
	Assédio no trabalho (mobbing)	2	0,4
	Burla informática	2	0,4
Total		491	100

* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça / coação, injúrias / difamação e crimes de natureza sexual.

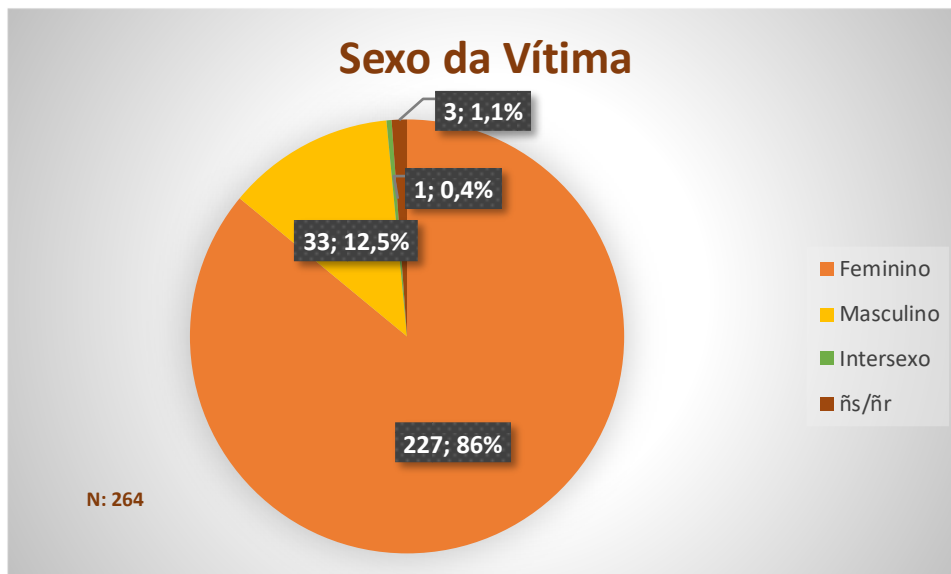
Em cerca de 76% das situações, os utentes que contataram a APAV, fizeram-no por iniciativa própria, sendo as referências efetuados por outros pouco expressivas. No entanto, os amigos/conhecidos/vizinhos e os familiares tiveram uma expressão conjunta acima dos 10%.

Referenciação para a APAV	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	18	6,7
Estabelecimento de ensino	1	0,4
Estabelecimento saúde	5	1,9
Familiar	14	5,2
Iniciativa própria	204	75,8
LNES	1	0,4
ONG	3	1,1
OPC	9	3,3
Outro	11	4,1
Outro serviço telefónico	1	0,4
Tribunal	2	0,7
Total	269	100

Os contactos efetuados com o GAV de Almada, foram naturalmente superiores no que ao **atendimento telefónico** diz respeito (tendo em conta o ainda atual cenário de pandemia) com mais de **86%** dos registos.



Caracterização da vítima



No ano de 2021, o GAV de Almada, registou um total de **264 vítimas de crime**. Cerca de 86% destas eram do **sexo feminino** e 12,5% do sexo masculino.

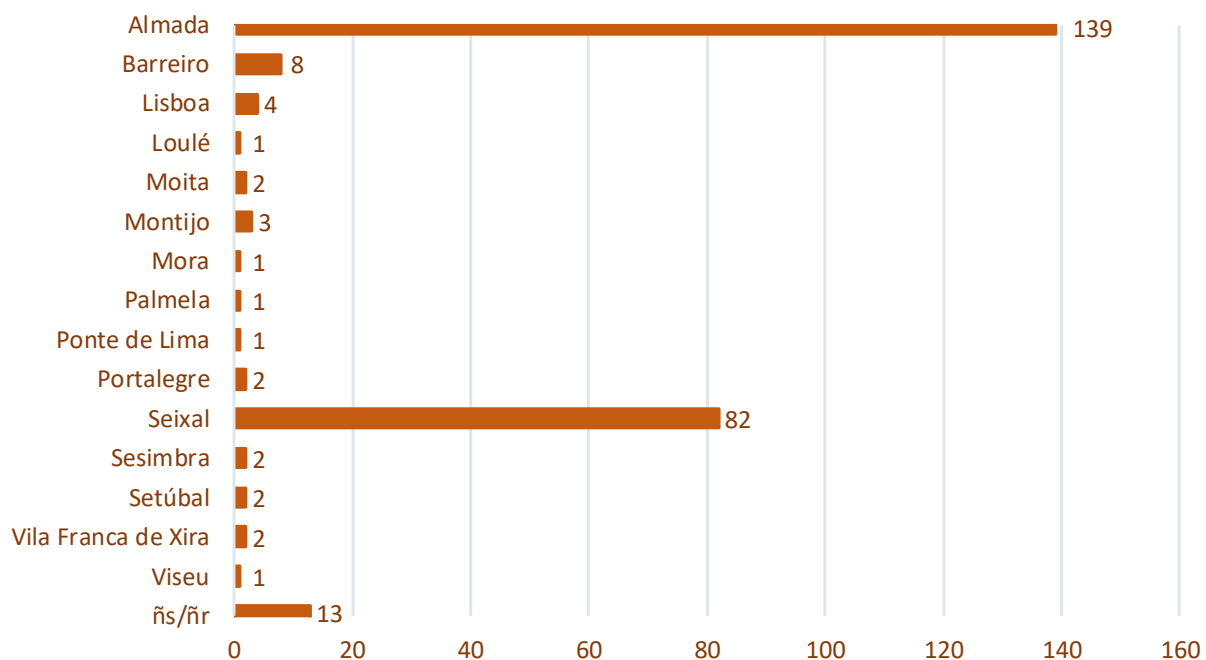
As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os **25 e os 54 anos de idade (51,5%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	1,1
4-5 anos	--	--
6-10 anos	4	1,5
11-17 anos	11	4,2
18-24 anos	14	5,3
25-34 anos	44	16,7
35-44 anos	50	18,9
45-54 anos	42	15,9
55-64 anos	33	12,5
65 + anos	36	13,6
ñs/ñr	27	10,2
Total	264	100

Dos registos efetuados no que à escolaridade diz respeito, os graus de ensino mais referenciados foram o **ensino superior (9,5%)**, seguindo-se o **ensino básico de 3.º ciclo (7,6%)** e o **ensino secundário (6,4%)**.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	2	0,8
Nenhum - não saber ler/escrever	2	0,8
Nenhum – sabe ler/escrever	4	1,5
Ensino básico 1.º ciclo	9	3,4
Ensino básico 2.º ciclo	13	4,9
Ensino básico 3.º ciclo	20	7,6
Ensino secundário	17	6,4
Ensino superior	25	9,5
Pós-secundário	1	0,4
Outro	1	0,4
ñs/ñr	170	64,4
Total	264	100

Município de residência da Vítima



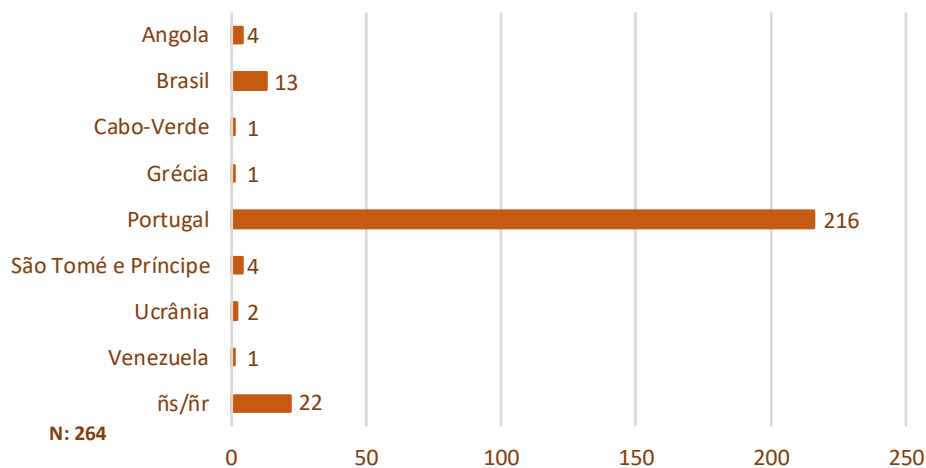
No que diz respeito à residência da vítima, Almada foi naturalmente o município mais referenciado com mais de 50% dos registos.

Já dentro do município de Almada, a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, destacou-se com 29,4% dos 139 casos assinalados.

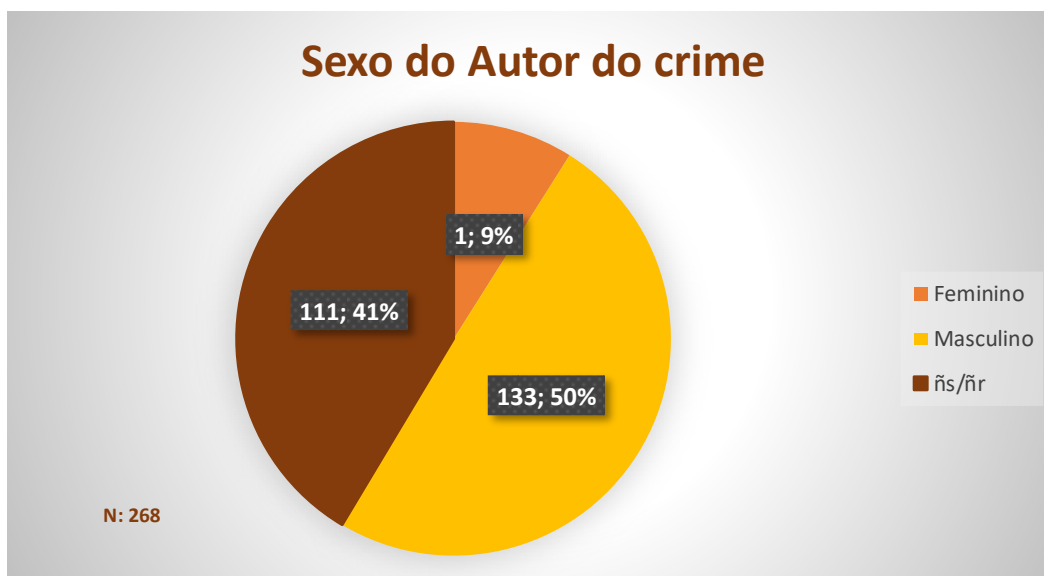
Freguesias Município	N	%
Almada		
União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	41	29,5
Freguesia da Costa da Caparica	22	15,8
União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda	24	17,3
União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó	22	15,8
União das Freguesias de Caparica e Trafaria	4	2,9
Ñs/ñr	26	18,7
Total	139	100

Das 264 vítimas assinaladas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Almada em 2021, 81,8% eram de nacionalidade **Portuguesa**, sendo que 5% eram de nacionalidade **Brasileira**.

Nacionalidade da Vítima



Caracterização do/a Autor/a do Crime



O GAV de Almada registou, durante o ano de 2021, **268 autores de crime**. Destes, cerca de 50% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas sobretudo entre os **35 e os 54 anos (15%)**.

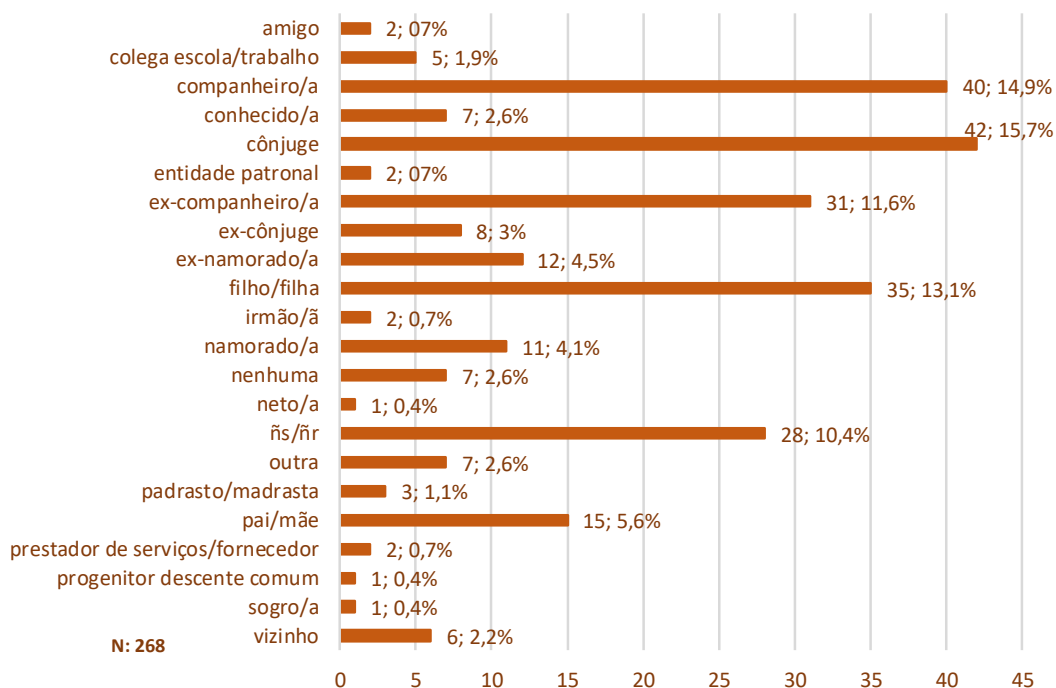
Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
6-10 anos	--	--
11-17 anos	3	1,1
18-24 anos	5	1,9
25-34 anos	12	4,5
35-44 anos	24	9
45-54 anos	16	6
55-64 anos	8	3
65 + anos	7	2,6
ñs/ñr	193	72
Total	268	100

Dos registos efetuados no que à escolaridade do autor diz respeito, os graus de ensino mais referenciados foram o ensino básico do 2º ciclo (9,7%) e o ensino secundário (7,8%).

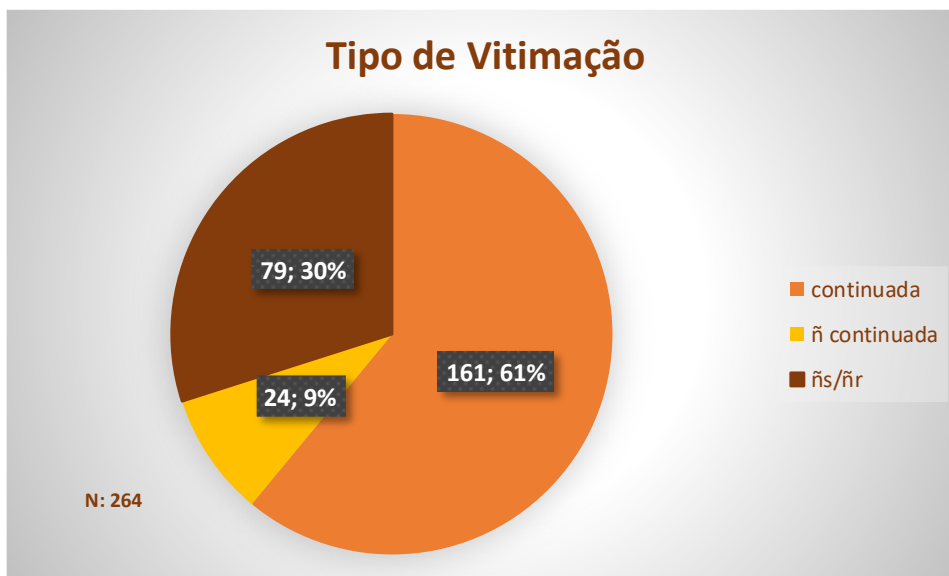
Escolaridade do autor	N	%
Pré-escolar	--	--
Nenhum - não saber ler/escrever	1	0,4
Nenhum – sabe ler/escrever	--	--
Ensino básico 1.º ciclo	15	5,6
Ensino básico 2.º ciclo	26	9,7
Ensino básico 3.º ciclo	16	6
Ensino secundário	21	7,8
Ensino superior	8	3
Pós-secundário	1	0,4
Outro	1	0,4
ñs/ñr	179	66,8
Total	268	100

A relação do autor do crime com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos cerca de **11,2% de relação de cônjuge** e de **9% de companheiro/a**. As relações familiares de **consanguinidade** em que o/a autor/a é **filho/a** da vítima apresentaram um total de **9%**, seguindo-se os **4,1%** em que o/a autor/a é **pai/mãe** da vítima.

Relação do autor/a crime com a vítima



Caracterização da Vitimação

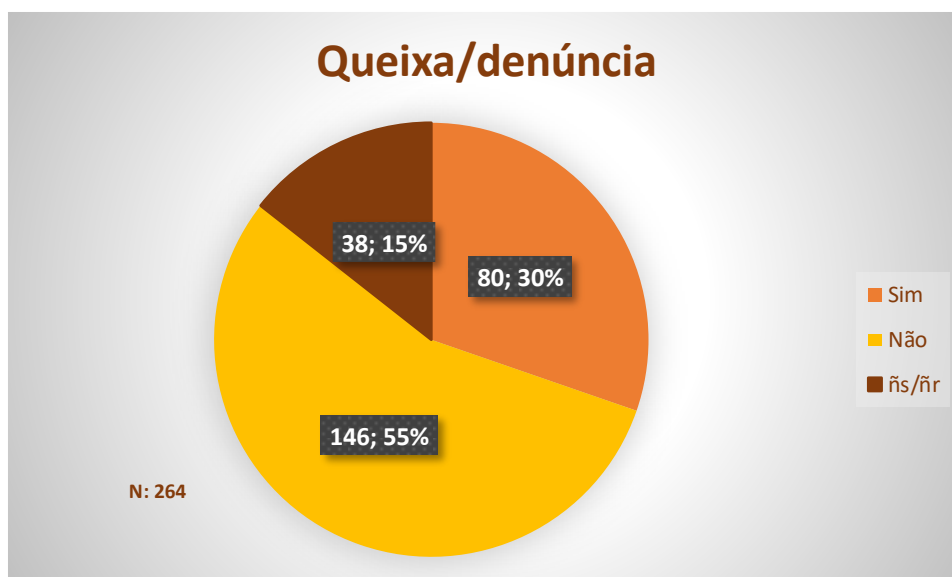


O tipo de **vitimação continuada** chegou aos **61%** de registos no ano de 2021, no GAV de Almada, sendo que a sua principal **duração** se situou entre **2 e 6 anos (28,6%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	22	13,7
Entre 7 meses e 1 ano	21	13
Entre 2 e 6 anos	46	28,6
Entre 7 e 11 anos	12	7,5
Entre 12 e 20 anos	9	5,6
Mais de 20 anos	6	3,7
Ñs/ñr	45	28
Total	161	100

Local do Crime	N	%
internet	8	2,6
local de trabalho	13	4,3
lugar/via pública	16	5,3
outra residência	9	3
outro local	14	4,6
por escrito	21	7
residência comum	131	43,4
residência da vítima	51	16,9
residência do autor	23	7,6
telefone	13	4,3
viatura automóvel	3	1
Total	302	100

Os locais de crime mais referenciados por quem procurou o Gabinete de Apoio à Vítima de Almada, foram a **residência comum (43,4%)**, entre vítima e autor do crime, seguindo-se a residência da própria vítima (16,9%).



Das situações que chegaram ao GAV de Almada, **30% efetuaram queixa/denúncia numa entidade policial.**

Nº de Ações de sensibilização/ /informação

As ações de sensibilização/informação fazem parte das diversas áreas de intervenção da APAV.

Tendo o GAV iniciado a sua atividade a 15 de abril e estando o país a atravessar uma pandemia, o contacto com algumas entidades foi mais difícil. Não obstante, foi possível chegar a diferentes públicos-alvo.

Foi possível sensibilizar presencialmente as instituições no terreno acerca do trabalho realizado pela APAV e da possibilidade de articulação. Tal aconteceu através da integração no CLASA em junho.

O GAV de Almada teve ainda oportunidade de sensibilizar profissionais de saúde, nomeadamente junto da EPVA do ACES Almada-Seixal, sensibilizando para o trabalho desenvolvido no GAV e promovendo a articulação dos serviços e referência de casos. Esta ação foi presencial e ocorreu em setembro.

A APAV desenvolveu ações informativas, no formato de workshop, para profissionais que no âmbito das suas funções contactam diretamente com população migrante e representam um papel relevante no seu acolhimento e integração. As ações decorreram no âmbito do projeto do Projeto CAPACITAR - Sensibilização e formação de profissionais para a proteção de migrantes e nacionais de países terceiros, financiado pelo Fundo de Asilo, Imigração e Integração (PT/2020/FAMI/521) e pretendem promover o desenvolvimento de competências nos domínios da prevenção e combate à discriminação e a todas as formas de violência e exploração de migrantes. A ação que abrangeu profissionais do território de Almada foi realizada via zoom no dia 29 de junho. Inscreveram-se e assistiram 7 profissionais.

Ainda através do Projeto 'With You', cujo objetivo é contribuir para a mitigação da vitimação secundária e/ou repetida durante o processo penal e, conseqüentemente, contribuir para um resultado judicial positivo, a APAV deu formação a profissionais da GNR do distrito de Setúbal, estando presente um elemento do destacamento da Costa da Caparica. Estiveram presentes 10 profissionais.

Foi ainda realizada em dezembro, via zoom, uma ação de sensibilização sobre violência no namoro, em que estiveram presentes 2 turmas de 10.º e 11.º ano, num total de 32 alunos e alunas.



© APAV | Fevereiro 2022

Associação Portuguesa
de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade
social – pessoa coletiva
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO
OU REFERÊNCIA COM FINIS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

www.apav.pt



Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.

Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.

Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio

Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV pode ajudá-lo/a.**

A **APAV está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.**

CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H